PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO POSTRAD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO
INSTITUTO DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Este Plano de Autoavaliação foi aprovado pelo Colegiado do POSTRAD em sua 5ª Reunião Ordinária, realizada em 9 de outubro de 2026.

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) estabelece as diretrizes, os procedimentos e os instrumentos para o desenvolvimento de um processo contínuo, participativo e formativo de avaliação do Programa, em consonância com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Brasília (UnB) para o ciclo 2023–2028. A autoavaliação é compreendida, neste Plano, como um processo de reflexão sistemática sobre a qualidade do Programa, sua identidade, sua coerência interna, seus resultados e seus impactos, de modo a subsidiar decisões acadêmicas e administrativas, apoiar o planejamento estratégico e fortalecer a formação discente, a produção de conhecimento, a inserção social e a internacionalização.

No âmbito do POSTRAD, a autoavaliação respeita a identidade do Programa como um centro de excelência voltado para a formação e o aprimoramento de alto nível de profissionais para atuarem em atividades de pesquisa, de magistério superior e de extensão no campo dos Estudos da Tradução e da Interpretação, em níveis de Mestrado e Doutorado. Suas ações didático-científicas e de pesquisa articulam-se organicamente a partir de sua área de concentração "*Tradução em Contexto*" e de suas três Linhas de Pesquisa estruturantes:

I. Teoria, Crítica e História da tradução;

II. Tradução e práticas sociodiscursivas;

III. Estudos da interpretação.

Este plano visa garantir que a operação tradutória seja analisada de forma abrangente em suas dimensões linguísticas, sociais, transculturais, geopolíticas, éticas e poéticas, contribuindo de forma decisiva para a melhoria dos indicadores acadêmicos e para a consolidação de uma cultura de planejamento participativo e contínuo na UnB.

2. CONCEPÇÃO DE QUALIDADE DO POSTRAD

Para fins deste Plano, a qualidade do POSTRAD será compreendida como a capacidade de o Programa:

I. Oferecer formação teórica e pragmática sólida, atualizada e coerente com sua área de concentração e linhas de pesquisa, integrando o ensino de pós-graduação às atividades de pesquisa e de extensão;

II. Formar mestres e doutores com competências científicas, didáticas, técnicas e sociais compatíveis com os Estudos da Tradução, preparando pesquisadores, tradutores, intérpretes e docentes éticos e responsáveis socialmente;

III. Produzir conhecimento relevante, qualificado e socialmente referenciado, com regularidade na produção intelectual qualificada de seu corpo docente e discente;

IV. Manter estrita coerência entre a proposta do Programa, a estrutura curricular de suas disciplinas, a atuação docente em orientação de dissertações e teses e o impacto científico e cultural das pesquisas geradas;

V. Promover a inserção social, a visibilidade acadêmica, a cooperação interinstitucional e a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação;

VI. Assegurar condições equitativas de acesso, permanência, acessibilidade, diversidade e inclusão, alinhadas às políticas afirmativas e de direitos humanos da UnB;

VII. Utilizar evidências quantitativas e qualitativas coletadas no processo avaliativo como subsídio para o aperfeiçoamento contínuo de sua gestão administrativa e didático-pedagógica.

3. OBJETIVOS

3.1.Objetivo Geral

Monitorar, analisar e aperfeiçoar de forma sistemática e contínua a qualidade acadêmica e de gestão do POSTRAD, identificando pontos fortes, potencialidades, fragilidades, riscos e desafios estratégicos, com vistas ao aprimoramento da formação discente, da produção científica e artística, da inserção social, da internacionalização e do acompanhamento de egressos.

3.2. Objetivos Específicos

I. Conhecer a percepção de discentes, docentes, servidores técnicos-administrativos, egressos e, quando possível, de estudantes evadidos sobre os diferentes eixos de atuação do Programa;
II. Produzir diagnósticos periódicos sobre o desempenho do POSTRAD à luz das metas estabelecidas pela avaliação quadrienal da CAPES e pelo Planejamento Estratégico do Programa e da UnB;
III. Acompanhar a trajetória acadêmica discente em seus aspectos formativos, de cumprimento de prazos de qualificação e defesa, de participação em eventos científicos, de traduções, de interpretações e de produção bibliográfica;

IV. Avaliar a coerência interna entre a matriz curricular de disciplinas, as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa coordenados por docentes permanentes;
V. Monitorar indicadores de permanência, tempo de titulação, taxas de evasão e as regras de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de orientadores;
VI. Subsidiar a Comissão de Pós-Graduação (CPG) e o Colegiado (ColPOSTRAD) na tomada de decisões estratégicas fundamentadas em dados empíricos robustos;
VII. Fortalecer a cultura de autoavaliação, participação democrática, transparência e melhoria contínua na comunidade acadêmica;
VIII. Fornecer subsídios analíticos para a atuação institucional e os relatórios anuais dirigidos ao Sistema Sucupira da CAPES e ao Decanato de Pós-Graduação (DPG/UnB).

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES

A autoavaliação do POSTRAD orienta-se pelos seguintes princípios fundamentais:

I. **Articulação institucional:** Alinhamento estrito à proposta do curso, às normas de pós-graduação stricto sensu da UnB (Resolução CEPE nº 0080/2021), ao PDI UnB e a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) da UnB.
II. Identidade e contextualização: Respeito à especificidade dos Estudos da Tradução como campo interdisciplinar e transcultural, valorizando as dimensões éticas e poéticas da tradução e da interpretação.
III. Formatividade: Compreensão do processo avaliativo como pedagógico, construtivo e contínuo, focado no diagnóstico de pontos frágeis e consolidados e na proposição de ações de melhoria, sem caráter punitivo.
IV. Participação e representatividade: Envolvimento democrático de todos os segmentos do Programa — docentes credenciados (permanentes e colaboradores), discentes de mestrado e doutorado, egressos e servidores técnicos.
V. Ética, transparência e confiabilidade: Garantia de sigilo nas respostas individuais, tratamento rigoroso dos dados e publicidade ampla dos relatórios de autoavaliação à comunidade acadêmica.
VI. Inclusão, permanência e êxito: Consideração da diversidade (étnico-racial, de gênero, linguística) e do respeito às ações afirmativas e de acessibilidade como elementos indissociáveis da qualidade acadêmica do Programa.
VII. Utilidade e retroalimentação: Compromisso de converter os resultados obtidos em planos de ação efetivos para reformulação curricular, redimensionamento de vagas e aprimoramento gerencial.

5. O PÚBLICO-ALVO

O processo de autoavaliação do POSTRAD envolverá, periodicamente, os seguintes atores:

I. **Discentes:** alunos regulares de mestrado e doutorado matriculados no Programa, bem como alunos especiais que estejam cursando disciplinas isoladas;
II. **Docentes:** professores credenciados nas categorias de Permanentes, Colaboradores e Visitantes.
III. **Egressos:** titulados de mestrado e/ou doutorado do Programa, com foco no acompanhamento de sua inserção profissional nos últimos 5 (cinco) anos.
IV. **Evadidos:** ex-discentes desligados do Programa, cujos motivos de evasão devem ser mapeados e analisados para formulação de políticas de permanência
V. **Servidores Técnico-Administrativos:** servidores que atuam na Secretaria de Pós-Graduação do Instituto de Letras (IL/UnB) em suporte às atividades administrativas e acadêmicas do curso.

6. GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADES

A estrutura de governança da autoavaliação do POSTRAD fundamenta-se na articulação entre as instâncias centrais da UnB e as comissões internas do Programa:

I. **Comissão Própria de Avaliação (CPA/UnB) e Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DAI/DPO):** instâncias centrais responsáveis por coordenar a Consulta à Comunidade Acadêmica da UnB, definir diretrizes metodológicas gerais e apoiar os procedimentos de avaliação institucional e externa.
II. **Decanato de Pós-Graduação (DPG/UnB):** Órgão central que realiza o acompanhamento e a mediação direta entre a comissão de autoavaliação e os agentes gestores da administração superior da Universidade.
III. **Comissão Interna de Autoavaliação (CIA-POSTRAD):** Comissão nomeada formalmente pela coordenação do curso, encarregada de elaborar, planejar, executar, monitorar e revisar o plano de autoavaliação, além de compilar os relatórios anuais. Sua composição obrigatória deve incluir:
    a. Pelo menos 1 (um) docente permanente do Programa;
    b. Pelo menos 1 (um) discente regular matriculado;
    c. Pelo menos 1 (um) egresso titulado do Programa;
    d. Pelo menos 1 (um) servidor técnico-administrativo (vinculado à Secretaria de Pós-Graduação do IL);
    e. Pelo menos 1 (um) membro da comunidade externa.
IV. **Colegiado do Programa (ColPOSTRAD):** Instância deliberativa máxima do Programa, responsável por aprovar este Plano, deliberar sobre os relatórios emitidos pela CIA-POSTRAD e homologar os Planos de Ação e de Melhoria Curricular e de Indicadores.
V. **Comissão de Pós-Graduação (CPG) e Coordenação:** Instâncias responsáveis por prover o apoio operacional, logístico e material à CIA-POSTRAD, facilitando o acesso a dados dos sistemas acadêmicos (SIGAA) e auxiliando na sensibilização e engajamento da comunidade do Programa.

7. FOCO DA AUTOAVALIAÇÃO E DIMENSÕES AVALIATIVAS

A autoavaliação do POSTRAD estrutura-se em 8 (oito) dimensões avaliativas principais:

7.1. **Formação discente e processo formativo:** avaliação das etapas de ingresso (processo seletivo), cumprimento de créditos de disciplinas (240 horas para Mestrado [e 360 horas para Doutorado]), participação discente em qualificações e defesas, oferta de estágio docência (obrigatórios para bolsistas) e tempo médio para titulação.

7.2. **Projeto pedagógico, estrutura curricular e coerência formativa:** análise da sintonia das ementas das disciplinas com a área "Tradução em contexto" e suas respectivas linhas de pesquisa, avaliando a flexibilidade curricular, oferta de disciplinas de domínio conexo e inserção de disciplinas ministradas em Libras ou em línguas estrangeiras.

7.3. **Corpo docente e orientação:** avaliação do perfil docente no que tange à atuação em ensino, dedicação a projetos de pesquisa integrados, captação de recursos, regularidade de orientação (teto de orientandos por orientador estabelecido pelo regulamento) e cumprimento das normas e resoluções internas de credenciamento e recredenciamento baseadas em produtividade acadêmica no quadriênio da CAPES.

7.4. **Produção intelectual, inovação e impacto:** Monitoramento quantitativo e qualitativo da produção bibliográfica, técnica e artística de docentes e discentes (artigos qualificados, livros autorais, capítulos, e traduções literárias ou técnicas de livros e intepretações em diferentes modalidades), observando a exigência regimental de publicação científica pré-defesa para o mestrado e/ou doutorado.

7.5. **Inserção social, visibilidade e internacionalização:** avaliação das atividades de extensão do Programa, divulgação científica e cultural de pesquisas (podcasts, blogs, sites, canais de streaming etc.), ações de solidariedade com a comunidade e o grau de internacionalização (programa de internacionalização UnB/Capes-PrInt, acordos de cotutela, acordos de intercâmbio de docentes/discentes e dupla diplomação).

7.6. **Egressos, êxito e inserção profissional:** diagnóstico sistemático sobre o impacto da formação na atuação profissional dos egressos (docência superior, tradução editorial, interpretação profissional etc.), inserção em centros de pesquisa nacionais e internacionais e produção científica posterior à titulação.

7.7. **Inclusão, ações afirmativas, permanência e êxito:** avaliação das condições de acessibilidade física, linguística e digital da infraestrutura, oferta de suporte especializado para discentes cegos (produção de material em Braille, ledores, quando necessário), discentes surdos (intérprete de Libras quando necessário) e ações afirmativas para o ingresso e permanência de estudantes indígenas, quilombolas e surdos (isenção de proficiência estrangeira) e refugiados.

7.8. **Gestão, comunicação e infraestrutura:** avaliação do funcionamento administrativo da Secretaria de Pós-Graduação, infraestrutura física do IL para uso do curso, biblioteca com acervo especializado de tradução, recursos tecnológicos e de informática, clareza e transparência dos canais digitais de comunicação oficial (site traduzido para línguas estrangeiras) e fluxo de informações administrativas.

8. ESTRATÉGIAS E PERGUNTAS NORTEADORAS

Para guiar o processo analítico e as coletas de dados qualitativas e quantitativas da comissão de autoavaliação, define-se um roteiro de perguntas estruturantes que orientará a interpretação dos resultados de cada dimensão:

1. **Eficácia formativa:** O POSTRAD está formando mestres e doutores em consonância com sua missão institucional e perfil de egresso pretendido? A formação prepara adequadamente os estudantes para o mercado de trabalho acadêmico e profissional em tradução e interpretação?
2. **Coerência científica:** há plena coerência entre a área de concentração ("Tradução em contexto"), as três linhas de pesquisa, a matriz curricular de disciplinas, as orientações em andamento e os projetos de pesquisa cadastrados pelos docentes permanentes?
3. **Condições de permanência:** os discentes recebem acompanhamento pedagógico, recursos de acessibilidade e suporte socioeconômico adequados para a realização de suas pesquisas de mestrado e doutorado sem prejuízo aos prazos regimentais?
4. **Fatores de êxito e evasão:** quais fatores — institucionais, pessoais, acadêmicos ou socioeconômicos — têm favorecido a permanência e a conclusão das teses e dissertações, e quais têm atuado como gargalos geradores de evasão?
5. **Visibilidade e internacionalização:** como o Programa se insere nos circuitos nacionais e internacionais de pesquisa em Estudos da Tradução? As ações do programa Capes-PrInt, de cotutela e de dupla diplomação estão atingindo o corpo discente e promovendo inserção global?
6. **Impacto e produção qualificada:** qual é a qualidade acadêmica, artística e técnica dos produtos (teses, dissertações e traduções publicadas)? A produção bibliográfica docente e discente atende com folga aos patamares de excelência e regularidade exigidos pela área de avaliação da CAPES?
7. **Percepção de egressos:** como os ex-alunos titulados avaliam a contribuição teórica, prática e ética do POSTRAD para suas carreiras? O Programa mantém contato sistemático com esses egressos?
8. **Decisão e planejamento:** quais dimensões gerenciais ou pedagógicas exigem intervenção prioritária e corretiva imediata do Colegiado e da Coordenação com base nas evidências geradas pelo processo de autoavaliação?

9. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A metodologia de autoavaliação do POSTRAD será de caráter misto (qualitativo e quantitativo), organizada em 5 (cinco) etapas operacionais:

9.1. *Preparação*

Compreende a sensibilização de toda a comunidade acadêmica do IL (por meio de eventos/reuniões de apresentação, campanhas por e-mail institucional, postagens no site do IL/redes sociais e momentos dedicados em órgãos colegiados.) sobre a importância e finalidade da autoavaliação, a revisão metodológica deste Plano pela CIA-POSTRAD, a atualização das matrizes de indicadores de coleta e a definição precisa dos responsáveis por cada conjunto de dados e prazos de execução.

9.2. Análise Documental

Consiste no levantamento sistemático e tratamento de dados objetivos e históricos provenientes de fontes e sistemas de informação oficiais, incluindo:

- Registros de matrículas, fluxos e aproveitamento de créditos extraídos do sistema acadêmico SIGAA da UnB;
- Relatórios gerenciais de produção docente e discente gerados anualmente para a Plataforma Sucupira da CAPES;
- Divulgar os currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq por docentes e discentes do curso;
- Atas de reuniões do Colegiado, planos de ensino de disciplinas e relatórios gerenciais da Secretaria;
- Registros de fomento institucional, concessão de bolsas de estudo e relatórios de monitoramento das agências de fomento.

9.3. *Questionários e grupos focais*

Aplicação de questionários online, estruturados com perguntas objetivas e abertas, direcionados a discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos, garantindo o anonimato das respostas. Em caráter complementar, poderão ser realizados grupos focais ou painéis de discussão qualitativa para preparação e apresentação dos Seminários de Autoavaliação do Programa para aprofundamento das discussões sobre pontos frágeis e consolidados.

9.4. *Tratamento e análise dos dados*

Os dados quantitativos passarão por processamento estatístico descritivo (médias, frequências, taxas de variação) e análise de tendências históricas, cruzando os dados internos do curso com os *benchmarks* institucionais fornecidos pela CPA/UnB. Os dados qualitativos (respostas abertas, atas de grupos focais) passarão por análise de conteúdo temático estruturada, gerando uma triangulação robusta de evidências para suporte à decisão.

10. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Cada ciclo anual de autoavaliação resultará na elaboração, pela CIA-POSTRAD, do Relatório de Autoavaliação do POSTRAD, que consistirá em um documento analítico objetivo, transparente e conciso. O relatório deverá contemplar, obrigatoriamente, as seguintes seções estruturantes:

I. Descrição detalhada da metodologia, amostra participante e instrumentos aplicados no ciclo;
II. Síntese crítica e analítica das análises quantitativas e qualitativas coletadas;
III. Diagnóstico completo organizado por cada uma das 8 dimensões avaliadas;
IV. Identificação clara dos pontos fortes, pontos consolidados, fragilidades, ameaças e potencialidades do Programa;
V. Plano de Ação e Metas contendo a indicação de prioridades, ações recomendadas, responsáveis operacionais e prazos específicos para implementação de melhorias;

VI. Estratégia de monitoramento contínuo das ações corretivas aprovadas no ciclo anterior.

Concluído e aprovado na CPG, o Relatório de Autoavaliação será submetido à discussão e homologação do Colegiado (ColPOSTRAD) e, em seguida, encaminhado formalmente ao Decanato de Pós-Graduação (DPG/UnB) e à CPA da UnB, servindo de base para o Relato Institucional da Universidade.

11. CRONOGRAMA ANUAL SUGERIDO

O ciclo de autoavaliação do Programa desenvolver-se-á anualmente de acordo com o seguinte cronograma de referência:

PERÍODO	**ETAPA / ATIVIDADE**	**PARTICIPANTES/ RESPONSÁVEIS**
Março a abril	Sensibilização da comunidade do IL; revisão metodológica do Plano; atualização de indicadores e formulação das ferramentas de coleta de dados.	**CIA-POSTRAD** e Coordenação
Maio a Julho	Coleta de dados objetivos e análise documental (SIGAA, Sucupira, Lattes, atas de colegiado); acompanhamento e tabulação preliminar de dados.	**CIA-POSTRAD** e Secretaria
Agosto	Aplicação de questionários online estruturados aos docentes, discentes, egressos e técnicos do IL.	**CIA-POSTRAD**, CPA e DPG
Setembro	Integração das análises quantitativas e qualitativas; realização de grupos focais e Seminário de Autoavaliação do POSTRAD.	**CIA-POSTRAD** e comunidade do curso
Outubro	Consolidação das evidências e elaboração da minuta preliminar do Relatório de Autoavaliação do Programa.	**CIA-POSTRAD**
Novembro	Apresentação do relatório à CPG e encaminhamento para discussão, deliberação e aprovação de Plano de Ação pelo Colegiado	**Colegiado**
Dezembro a fevereiro	Divulgação dos resultados amplos no portal institucional; monitoramento de curto prazo da implementação das melhorias pedagógicas e de gestão.	**Site do POSTRAD** https://postrad.unb.br/

12. RECURSOS

Para a plena execução e garantia da sustentabilidade a longo prazo das atividades de autoavaliação, o Programa contará com os seguintes recursos:

- **Recursos humanos:** membros atuantes da CIA-POSTRAD, representações docentes e discentes, corpo técnico de apoio administrativo da Secretaria de Pós-

Graduação do IL, e suporte técnico e de assessoria metodológica prestado pela DAI/DPO e CPA/UnB.

- **Recursos Financeiros:** verbas orçamentárias institucionais descentralizadas geridas pela UnB (DPG) para apoio à pós-graduação stricto sensu, destinadas à confecção de materiais de divulgação, apoio a seminários e infraestrutura geral.
- **Recursos materiais e tecnológicos:** utilização de infraestrutura digital de sistemas acadêmicos e corporativos da UnB (sistema SIGAA, portal de serviços integrados), uso de ferramentas institucionais de formulários e pesquisas eletrônicas online, acesso a painéis analíticos e de dados gerenciais gerados pela DAI/DPO, além da infraestrutura física de laboratórios e salas de videoconferência do IL.

13. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

I. A transparência ativa e o compartilhamento de diagnósticos são premissas fundamentais da autoavaliação contínua. Os resultados da autoavaliação do POSTRAD serão disseminados publicamente de forma ampla por meio das seguintes ações:
II. Publicação digital do Relatório de Autoavaliação consolidado, em PDF, na página oficial na internet do POSTRAD (com traduções estruturais para línguas estrangeiras visando à visibilidade internacional);
III. Apresentação sintética dos resultados e das metas em reuniões plenárias e assembleias gerais abertas à comunidade acadêmica do Instituto de Letras;
IV. Divulgação de informativos de síntese em canais institucionais de comunicação do IL e no site oficial da CPA/UnB;
V. Encaminhamento do documento analítico completo ao Decanato de Pós-Graduação da UnB para subsidiar as avaliações globais institucionais e o monitoramento estratégico do PDI UnB;
VI. Publicação de dados de acompanhamento de egressos e indicadores de fluxo em painel interativo, em consonância com as práticas recomendadas pelo DAI/UnB.

14. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

A eficácia do processo de autoavaliação reside na efetiva apropriação dos diagnósticos para melhoria real do curso. O monitoramento do uso dos resultados será realizado em regime compartilhado entre a CIA-POSTRAD e a coordenação do Programa, mediante as seguintes frentes de atuação:

I. Elaboração conjunta de um **Plano de Ação e de Melhoria dos Indicadores Acadêmicos**, contendo metas de curto, médio e longo prazo, prazos específicos de verificação, responsáveis operacionais e critérios claros de atendimento;
II. Registro formal das deliberações e recomendações emanadas do Colegiado (ColPOSTRAD) relacionadas diretamente aos gargalos apontados pela autoavaliação;

III. Realização de avaliações e acompanhamentos periódicos das ações aprovadas, integrando-as ao Planejamento Estratégico do Programa e da UnB;
IV. Revisão periódica de resoluções de credenciamento docente, matrizes de disciplinas e número anual de vagas em edital com base em dados de fluxo e tempo de titulação obtidos;
V. Utilização dos relatórios como insumos qualitativos para subsidiar os processos de credenciamento e recredenciamento do Programa perante os órgãos de controle interno da UnB (CPP/CEPE) e nas avaliações quadrienais da CAPES.

15. META-AVALIAÇÃO

Ao final de cada ciclo anual de avaliação, a sistemática de autoavaliação do POSTRAD será objeto de uma análise crítica conduzida pela CIA-POSTRAD e pela representação da CPA da UnB, visando verificar:

I. **Adequação:** os instrumentos de pesquisa aplicados (questionários, levantamentos de fluxo) mostraram-se adequados, compreensíveis e de fácil preenchimento para os diversos públicos participantes?
II. **Qualidade e suficiência:** os dados documentais e estatísticos gerados são confiáveis, robustos, consistentes e suficientes para embasar diagnósticos profundos e seguros sobre o Programa?
III. **Participação:** o nível de participação e adesão de docentes, discentes, egressos e técnicos foi representativo e adequado? Quais campanhas de sensibilização adicionais mostram-se necessárias para o engajamento comunitário?
IV. **Clareza e divulgação:** a divulgação dos relatórios de autoavaliação e dos planos de ação foi tempestiva, clara e acessível a toda a comunidade acadêmica do IL?
V. **Efetividade:** os planos de melhoria acordados nos ciclos anteriores foram devidamente implementados ou há necessidade de replanejamento de metas?
VI. **Revisão metodológica:** há necessidade de rever e atualizar a metodologia de coleta, reformular perguntas norteadoras ou ajustar o cronograma operacional deste Plano de Autoavaliação para os próximos ciclos de vigência?

Este processo de meta-avaliação garante que a autoavaliação do POSTRAD se mantenha em constante evolução metodológica e alinhada ao compromisso ético e científico de busca sistemática pela excelência acadêmica na Universidade de Brasília.

ANEXO I: MATRIZ MÍNIMA DE INDICADORES DE AUTOAVALIAÇÃO

1. Formação discente e processo formativo

- **Indicadores sugeridos:** número anual de ingressantes por curso (mestrado e doutorado); taxa de evasão e trancamento; taxa de retenção curricular; tempo médio para titulação (mestrado e doutorado); percentual de discentes que qualificam no prazo regimental (3º semestre para mestrado, 5º semestre para doutorado); percentual de concluintes por ciclo; volume de produção discente indexada por ciclo avaliativo.
- **Fontes de dados:** Registros do sistema SIGAA da UnB, dados consolidados da Secretaria do curso, Plataforma Sucupira/CAPES, Plataforma Lattes.
- **Periodicidade:** anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** Coordenação do POSTRAD, Secretaria e **CIA-POSTRAD**.

2. Projeto Pedagógico e Estrutura Curricular

- **Indicadores sugeridos:** grau de satisfação discente e docente em relação à matriz de disciplinas ofertadas; coerência temática das disciplinas com as linhas de pesquisa; índice de atualização e renovação periódica de ementas e referências bibliográficas sugeridas; percentual de créditos integralizados em disciplinas de domínio conexo de outros programas da UnB; oferta regular de disciplinas estratégicas, incluindo disciplinas ministradas em Libras ou em língua estrangeira.
- **Fontes de dados:** questionários específicos aplicados pela comissão, atas do Colegiado, relatórios pedagógicos de oferta de turmas.
- **Periodicidade:** bienal.
- **Responsáveis pela consolidação:** CIA-POSTRAD e CPG.

3. Corpo docente e orientação

- **Indicadores sugeridos:** número médio de orientandos por orientador permanente credenciado; equilíbrio e distribuição de orientações por linha de pesquisa; percentual de orientadores permanentes coordenando projetos de pesquisa cadastrados e ativos; índice de produtividade bibliográfica docente (atendimento aos requisitos do quadriênio da CAPES); satisfação discente em relação à qualidade da orientação teórica e do suporte metodológico recebido.
- **Fontes de dados:** relatórios do Sistema Sucupira da CAPES, Currículos Lattes dos docentes permanentes, questionários de percepção acadêmica.
- **Periodicidade:** anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** Colegiado (ColPOSTRAD) e CIA-POSTRAD.

4. Produção intelectual e impacto

- **Indicadores sugeridos:** volume total de publicações docentes e discentes em periódicos de fator de impacto (CAPES **A1–A8/C**); quantidade de livros autorais, capítulos de livros publicados e traduções de obras científicas, técnicas ou artísticas publicadas por docentes e discentes credenciados; índice de coautoria docente-discente; volume de fomento e bolsas captadas para projetos de pesquisa ativa.
- **Fontes de dados:** Plataforma Lattes do CNPq, Plataforma Sucupira da CAPES, relatórios financeiros de agências de fomento.
- **Periodicidade:** anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** CIA-POSTRAD e CPG.

5. Internacionalização

- **Indicadores sugeridos:** quantidade de acordos bilaterais ou multilaterais de cooperação internacional ativos; número de docentes e discentes em ações de mobilidade internacional (como doutorado sanduíche - PDSE); percentual de pesquisas desenvolvidas em regime de cotutela internacional com dupla titulação; número de pesquisadores e professores visitantes estrangeiros acolhidos pelo curso; quantidade de disciplinas ministradas em língua estrangeira; percentual de produção bibliográfica docente publicada no exterior.
- **Fontes de dados:** relatórios da Secretaria de Assuntos Internacionais da UnB (INT), relatórios do programa Capes-PrInt, dados da Secretaria do curso.
- **Periodicidade:** anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** CIA-POSTRAD e Coordenação.

6. Egressos e êxito profissional

- **Indicadores sugeridos: t**axa de ocupação dos egressos no magistério superior em universidades públicas e privadas; percentual de egressos atuando no mercado de tradução e interpretação qualificado; taxa de verticalização da formação (mestres que ingressam no doutorado); volume de produção científica e acadêmica dos egressos após a titulação; grau de satisfação dos egressos com a formação ética e teórica recebida no curso.
- **Fontes de dados:** pesquisas de egressos anuais da CPA/UnB, Plataforma Lattes dos ex-alunos titulados, redes sociais profissionais.
- **Periodicidade:** anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** CIA-POSTRAD e Secretaria.

7. Inclusão, permanência e acessibilidade

- **Indicadores sugeridos:** percentual de vagas preenchidas via reserva de vagas e cotas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas, surdos e pessoas com deficiência; grau de satisfação discente com as políticas de assistência estudantil e moradia ofertadas na pós-graduação; índice de acessibilidade física e digital dos laboratórios e salas de aula; regularidade de oferta de ledores,

tradutores/intérpretes de Libras e materiais táteis ou em Braille para discentes com necessidades educacionais especializadas.

- **Fontes de dados:** Editais de seleção do Programa, registros do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), vistorias de infraestrutura do IL.
- **Periodicidade:** anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** CIA-POSTRAD.

8. Gestão e infraestrutura

- **Indicadores sugeridos:** grau de satisfação da comunidade do curso com a agilidade e qualidade dos serviços administrativos prestados pela Secretaria de Pós-Graduação do IL; adequação física e climatização de salas de aula e laboratórios de pesquisa; índice de atualização do acervo bibliográfico específico em Estudos da Tradução e da Interpretação; velocidade de internet e softwares licenciados de apoio à tradução disponíveis; eficiência de transparência e comunicação dos editais e resoluções no site do curso.
- **Fontes de dados:** questionários de infraestrutura aplicados pela comissão, inventários físicos de acervo e laboratórios do IL.
- **Periodicidade:** bienal ou anual.
- **Responsáveis pela consolidação:** CIA-POSTRAD.

gov.br
Documento assinado digitalmente
EDUARDO FELIPE FELTEN
Data: 20/10/2026 16:56:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Eduardo Felten

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - POSTRAD